

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	375.088	344.428
1.01	Ativo Circulante	155.025	121.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.281	34.399
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.281	34.399
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.522	2.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.522	2.430
1.01.03	Contas a Receber	49.880	34.673
1.01.03.01	Clientes	49.880	34.673
1.01.04	Estoques	38.709	39.505
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.260	7.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	696	283
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.677	3.161
1.01.08.03	Outros	4.677	3.161
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	829	509
1.01.08.03.02	Outros ativos	3.848	2.652
1.02	Ativo Não Circulante	220.063	222.928
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.231	66.135
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	66.231	66.135
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	60.305	60.874
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	5.618	4.961
1.02.01.09.05	Outros ativos	308	300
1.02.02	Investimentos	34.984	30.437
1.02.02.01	Participações Societárias	34.984	30.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	34.984	30.437
1.02.03	Imobilizado	117.766	124.026
1.02.04	Intangível	1.082	2.330
1.02.04.01	Intangíveis	1.082	2.330

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	375.088	344.428
2.01	Passivo Circulante	97.878	73.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.683	13.749
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.683	13.749
2.01.02	Fornecedores	23.231	18.100
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.157	18.017
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	74	83
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.571	1.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.718	1.358
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.718	1.358
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.477	806
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.241	552
2.01.05	Outras Obrigações	43.675	38.309
2.01.05.02	Outros	43.675	38.309
2.01.05.02.04	Outros	6.237	6.314
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	569	579
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	11.713	12.018
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	25.156	19.398
2.02	Passivo Não Circulante	647.632	588.943
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	621.685	557.444
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	621.685	557.444
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	299.686	294.095
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	321.999	263.349
2.02.02	Outras Obrigações	25.947	31.499
2.02.02.02	Outros	25.947	31.499
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	14.936	17.376
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	2.017	2.443
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	38	100
2.02.02.02.06	Fornecedores	8.956	11.580
2.03	Patrimônio Líquido	-370.422	-317.747
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.358	10.671
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-552.053	-499.691

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.655	333.342	104.247	325.411
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101.732	-286.602	-90.986	-287.444
3.03	Resultado Bruto	17.923	46.740	13.261	37.967
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.351	-20.942	-5.206	-22.932
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.499	-3.551	-1.696	-5.469
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.329	-22.160	-7.512	-23.145
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-164	669	3.062	4.468
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.641	4.100	940	1.214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.572	25.798	8.055	15.035
3.06	Resultado Financeiro	-20.404	-78.473	653	-24.673
3.06.01	Receitas Financeiras	-10.371	-51.841	10.804	9.177
3.06.01.01	Receitas Financeiras	379	1.213	736	2.377
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	-10.750	-53.054	10.068	6.800
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.033	-26.632	-10.151	-33.850
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.033	-26.632	-10.151	-33.850
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,7001	-9,1083	1,5057	-1,6665
3.99.01.02	PN	-1,7001	-9,1083	1,5057	-1,6665

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-104	-313	295	295
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-104	-313	295	295
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.936	-52.988	9.003	-9.343

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.555	42.505
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.536	26.791
6.01.01.01	Resultado líquido de operações continuadas	-52.675	-9.638
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	12.100	14.167
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-4.100	-1.214
6.01.01.06	Juros provisionados sobre empréstimos	25.362	26.850
6.01.01.07	Efeito de Variacao Cambial	55.844	-6.785
6.01.01.08	Resultado na venda de ativo permanente	2.445	3.411
6.01.01.09	Provisao para Riscos e Discussões Judiciais	-2.440	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.981	15.714
6.01.02.01	Fornecedores	2.507	-1.774
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-211	5.094
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-92	1.394
6.01.02.04	Outros	8.851	7.744
6.01.02.05	Duplicatas a receber	-15.207	-1.006
6.01.02.06	Estoques	796	4.363
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	-305	-247
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	-320	146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.037	-8.413
6.02.01	Compras de Imobilizado	-7.037	-8.413
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.636	-14.966
6.03.01	Outros Direitos e Obrigações de LP	73	-9.609
6.03.02	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-7.450	-85
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-602	-602
6.03.07	Depósitos Judiciais	-657	-4.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.882	19.126
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.399	26.698
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.281	45.824

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.675	0	-52.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.675	0	-52.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	313	-313	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	313	-313	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-552.053	10.358	-370.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.319	0	-24.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.319	0	-24.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.418	180	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-180	180	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0
5.07	SalDOS Finais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	420.057	421.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	416.611	412.087
7.01.02	Outras Receitas	3.579	9.752
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-133	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-286.047	-284.090
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-232.741	-229.887
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.938	-50.665
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.368	-3.538
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.010	137.769
7.04	Retenções	-12.100	-14.167
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.100	-14.167
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.910	123.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.318	2.967
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.100	1.214
7.06.02	Receitas Financeiras	3.218	1.753
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.228	126.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.228	126.569
7.08.01	Pessoal	16.704	22.760
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.704	22.760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.136	86.696
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.063	26.751
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-52.675	-9.638
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-52.675	-9.638

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	362.128	336.697
1.01	Ativo Circulante	168.881	135.580
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.222	40.481
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.222	40.481
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.522	2.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.522	2.430
1.01.03	Contas a Receber	51.456	35.405
1.01.03.01	Clientes	51.456	35.405
1.01.04	Estoques	44.337	46.283
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.640	7.422
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.704	3.559
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	716	298
1.01.08.01.01	Despesa do exercício seguinte	716	298
1.01.08.03	Outros	7.988	3.261
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	4.118	554
1.01.08.03.02	Outros ativos	3.870	2.707
1.02	Ativo Não Circulante	193.247	201.117
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.133	67.010
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	6.828	6.136
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	6.520	5.836
1.02.01.09.05	Outros Ativos	308	300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.305	60.874
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	60.305	60.874
1.02.03	Imobilizado	125.032	131.777
1.02.04	Intangível	1.082	2.330
1.02.04.01	Intangíveis	1.082	2.330
1.02.04.01.02	Intangível	1.082	2.330

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	362.128	336.697
2.01	Passivo Circulante	75.335	55.590
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.216	14.164
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.216	14.164
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	18.216	14.164
2.01.02	Fornecedores	23.465	18.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.391	18.223
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	74	83
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.085	2.102
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.275	1.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.275	1.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.034	829
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.241	552
2.01.05	Outras Obrigações	19.294	19.637
2.01.05.02	Outros	19.294	19.637
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.280	1.292
2.01.05.02.06	Outros Passivos	6.301	6.327
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	11.713	12.018
2.02	Passivo Não Circulante	657.215	598.854
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	631.002	567.058
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	631.002	567.058
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	309.002	303.709
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	322.000	263.349
2.02.02	Outras Obrigações	11.117	14.260
2.02.02.02	Outros	11.117	14.260
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	2.017	2.443
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	38	100
2.02.02.02.06	Fornecedores	9.062	11.717
2.02.04	Provisões	15.096	17.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.096	17.536
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	15.096	17.536
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-370.422	-317.747
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.358	10.671
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-552.053	-499.691

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	129.588	360.367	112.669	347.206
3.01.01	Receita Líquida	129.588	360.367	112.669	347.206
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-109.242	-307.542	-97.888	-306.347
3.03	Resultado Bruto	20.346	52.825	14.781	40.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.950	-25.087	-6.431	-25.025
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.577	-3.870	-1.858	-5.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.510	-22.686	-7.653	-23.580
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	137	1.469	3.080	4.491
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.396	27.738	8.350	15.834
3.06	Resultado Financeiro	-20.468	-78.845	499	-25.084
3.06.01	Receitas Financeiras	-10.348	-51.709	10.866	9.394
3.06.01.01	Receitas Financeiras	402	1.345	798	2.594
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	-10.750	-53.054	10.068	6.800
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.120	-27.136	-10.367	-34.478
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.120	-27.136	-10.367	-34.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.072	-51.107	8.849	-9.250
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-760	-1.568	-141	-388
3.08.01	Corrente	-814	-1.729	-141	-388
3.08.02	Diferido	54	161	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.514,50598	-18.828,98725	3.112,7256	-3.445,15955
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.317,49402	-33.846,01275	5.595,2744	-6.192,84045
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,7001	-9,1083	1,5057	-1,6665
3.99.01.02	PN	-1,7001	-9,1083	1,5057	-1,6665

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.832	-52.675	8.708	-9.638
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-104	-313	295	295
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	-104	-313	295	295
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.936	-52.988	9.003	-9.343
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.928	-52.946	3.218	-3.340
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8	-42	5.785	-6.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.862	44.425
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.226	29.378
6.01.01.01	Resultado Líquido de Operações Continuadas	-52.675	-9.638
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.703	15.082
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo permanente	2.446	3.411
6.01.01.05	Provisão para Riscos e discussões judiciais	-2.440	0
6.01.01.06	Prov. juros empréstimos e financiamentos	25.900	27.365
6.01.01.07	Var. camb. empréstimos e financiamentos	56.292	-6.842
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.364	15.047
6.01.02.01	Fornecedores	2.504	-1.806
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-218	4.967
6.01.02.03	Títulos e Valores Imobiliários	-92	1.400
6.01.02.04	Duplicatas a receber	-16.051	-2.243
6.01.02.05	Estoques	1.946	4.517
6.01.02.06	Outros	3.416	8.316
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	-305	-247
6.01.02.08	Adiamento a fornecedores	-3.564	143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.156	-8.540
6.02.01	Compras de Imobilizado	-7.156	-8.540
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.965	-15.156
6.03.01	Outros direitos e obrigações tomados	73	-9.609
6.03.03	Pgto de empréstimos e financiamentos	-602	-602
6.03.04	Juros de empréstimos e financiamentos	-7.752	-260
6.03.05	Depósitos Judiciais	-684	-4.685
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.741	20.729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.481	30.125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.222	50.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747	0	-317.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747	0	-317.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.675	0	-52.675	0	-52.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.675	0	-52.675	0	-52.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	313	-313	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	313	-313	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-552.053	10.358	-370.422	0	-370.422

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.319	0	-24.319	0	-24.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.319	0	-24.319	0	-24.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.418	180	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-180	180	0	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-499.691	10.671	-317.747	0	-317.747

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

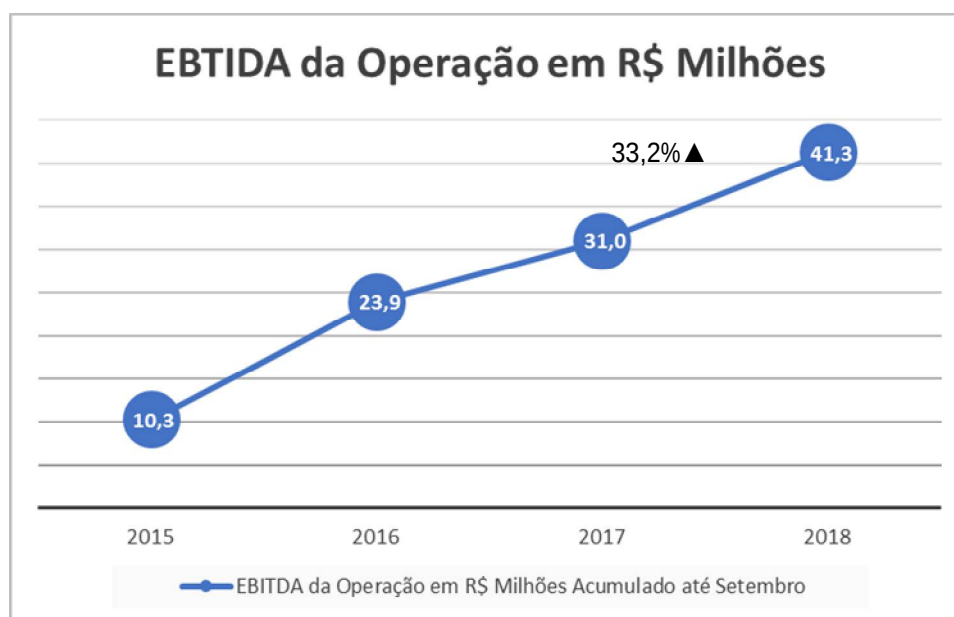
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	447.307	443.945
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	443.849	434.161
7.01.02	Outras Receitas	3.590	9.764
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-132	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-305.904	-302.295
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-251.800	-246.364
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.737	-52.393
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.367	-3.538
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.403	141.650
7.04	Retenções	-12.703	-15.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.703	-15.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.700	126.568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.345	1.960
7.06.02	Receitas Financeiras	3.345	1.960
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.045	128.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.045	128.528
7.08.01	Pessoal	17.180	23.368
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.180	23.368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.918	87.363
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.622	27.435
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-52.675	-9.638
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-52.675	-9.638

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018. As demonstrações são apresentadas conforme as disposições da legislação societária brasileira, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelas normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUE:



Essa excelente evolução do EBITDA que aumentou de R\$ 31,0 milhões no acumulado até setembro de 2017 para R\$ 41,3 milhões no acumulado até setembro de 2018, ou seja de 33,2% de variação, é fruto de um bem-sucedido trabalho de reestruturação, iniciado em 2013 que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e a manutenção do destaque que sempre teve na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

A receita para virar o jogo foi a execução de um plano de reestruturação com SETE PILARES CHAVES que levaram a ações como, por exemplo: implantação de controles rígidos, substituição de executivos, comunicação com credores, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, redefinição do negócio principal, mudanças estruturais, melhoria nos processos de produção, vendas, logística, qualidade, redução de custos e controle efetivo do caixa.

Comentário do Desempenho

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Mangels implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos, através de mudança cultural.

CENÁRIO ECONÔMICO – 2018

No ambiente internacional, a atividade econômica global está aquecida com a manutenção dos índices de investimentos, manufatura e comércio. Espera-se que impulsionado pelo crescimento mundial de 3,8% em 2017 o ano de 2018 termine com esse índice em 3,7%, conforme indicadores da economia real, divulgados em outubro de 2018 pelo Fundo Monetário Internacional.

Na Zona do Euro, o PIB de 2017 atingiu um crescimento de 2,3% com a projeção de 2,0% para 2018 e nos Estados Unidos o crescimento para o mesmo período foi de 2,3% com a projeção de aumento para 2,9%.

Na China, o resultado de 2017 do PIB foi de 6,9% com a projeção de 6,6% para 2018, o que reforça a estabilização da economia Chinesa verificada nos últimos anos.

Mas é importante reconhecer o risco que está influenciado pelos conflitos comerciais recentes relacionados aos Estados Unidos, onde o governo americano anunciou a implementação de tarifas sobre o alumínio e o aço importado.

Internamente o mercado financeiro trabalha com a expectativa de juros estáveis, mas ainda existe muita dificuldade no controle das contas públicas. O baixo crescimento da atividade econômica em alguns setores da economia, provoca forte compressão na rentabilidade das empresas.

A arrecadação de impostos pelo governo está comprometida, o que força a urgência do ajuste fiscal, principalmente aprovando a reforma da Previdência e a redução da participação acionária do Governo em algumas empresas. O atraso no avanço das reformas e o resultado das eleições, que agora entram em um período de transição governamental, são as principais incertezas da economia interna.

O dólar mudou de nível e tende a oscilar mais perto de R\$ 3,70, um movimento até agora influenciado pela mistura de fatores externos, da redução da diferença entre os juros brasileiros e americanos e também do resultado das eleições.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	9M18	1T17	2T17	3T17	9M17
Receita Bruta	143,2	143,5	160,0	446,6	147,1	150,3	139,3	436,7
Receita Líquida	115,8	114,9	129,6	360,4	115,6	118,9	112,7	347,2
Mercado Interno	104,3	104,5	117,3	326,1	109,4	109,2	104,9	323,5
Mercado Externo	11,5	10,4	12,3	34,3	6,2	9,7	7,8	23,7
CPV	(98,8)	(99,5)	(109,2)	(307,6)	(103,6)	(104,9)	(97,8)	(306,3)
Lucro Bruto	17,0	15,4	20,4	52,8	12,0	14,0	14,9	40,9
Margem Bruta	14,7%	13,4%	15,7%	14,7%	10,4%	11,8%	13,2%	11,8%
Despesas (receitas) operacionais								
Vendas, adm. e gerais	(9,1)	(8,3)	(9,1)	(26,6)	(10,1)	(9,9)	(9,5)	(29,5)
Outras receitas (despesas)	0,5	0,8	0,2	1,5	1,8	(0,3)	3,0	4,5
Lucro (Prejuízo) Operacional	8,4	7,9	11,5	27,7	3,7	3,8	8,4	15,9
Resultado Financeiro	(9,1)	(49,2)	(20,5)	(78,8)	(4,6)	(21,0)	0,5	(25,1)
Despesa Financeira	(8,4)	(8,5)	(10,1)	(27,1)	(12,3)	(11,7)	(10,5)	(34,5)
Receita Financeira	0,4	0,5	0,4	1,3	1,0	0,7	0,9	2,6
Variação cambial líquida	(1,1)	(41,2)	(10,8)	(53,0)	6,7	(10,0)	10,1	6,8
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(0,7)	(41,3)	(9,0)	(51,1)	(0,9)	(17,2)	8,9	(9,2)
Imposto de renda e contribuição social	(0,5)	(0,3)	(0,8)	(1,6)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,2)	(41,6)	(9,8)	(52,7)	(1,0)	(17,3)	8,7	(9,6)
EBITDA	12,9	12,5	16,0	41,3	8,7	8,8	13,5	31,0

As **vendas líquidas consolidadas** no valor de R\$ 129,6 milhões no 3º trimestre de 2018 apresentam um crescimento de 15% em relação aos R\$ 112,7 milhões no mesmo período do ano anterior, enquanto que no acumulado até setembro de 2018 tivemos também um aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **lucro bruto consolidado** alcançou R\$ 20,4 milhões no 3º trimestre de 2018, representando um aumento de 37% comparado com os R\$ 14,9 milhões do mesmo período do ano anterior. O acumulado até setembro de 2018 chegou em R\$ 52,8 milhões contra os R\$ 40,9 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Com esses valores temos a margem bruta no acumulado até setembro de 2018 de 14,7%, contra os 11,8% do mesmo período em 2017. Este desempenho foi possível graças às ações de reestruturação da fábrica que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação e melhora na eficiência produtiva.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 26,6 milhões no acumulado até setembro de 2018 contra R\$ 29,5 milhões no mesmo período do ano anterior, resultando assim uma redução no valor de R\$ 2,9 milhões, equivalente a 10%, fruto da mudança de cultura implementada na Companhia.

Como consequência, a Companhia teve um **resultado operacional** de R\$ 27,7 milhões no acumulado até setembro de 2018, valor superior em 74% quando comparado aos R\$ 15,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

O Prejuízo de R\$ 9,8 milhões no 3º trimestre de setembro de 2018 foi afetado diretamente pela contabilização da variação cambial que foi de R\$ 10,8 milhões devido ao aumento do dólar frente ao Real.

Cabe ressaltar que tanto os juros quanto a variação cambial não afetam o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

Comentário do Desempenho

O **EBITDA** do acumulado de 2018 aponta um excelente desempenho alcançando R\$ 41,3 milhões, visto que no mesmo período no ano anterior tivemos R\$ 31 milhões, isso significa um representativo aumento de 33,2%.

O **EBITDA** é o principal indicador da Companhia, pois representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e da dívida negociada, e não está afetado pela variação cambial e a contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado a operação da Companhia.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RODAS

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	9M18	1T17	2T17	3T17	9M17
Receita Bruta	81,1	85,7	101,8	268,6	69,3	68,4	71,9	209,6
Receita Líquida	66,3	69,7	83,0	219,0	55,8	55,5	58,1	169,4
Mercado Interno	54,8	59,6	70,7	185,1	49,6	47,4	50,4	147,4
Mercado Externo	11,5	10,1	12,3	33,9	6,2	8,1	7,8	22,1
CPV	(56,9)	(60,1)	(68,9)	(185,9)	(53,8)	(54,7)	(52,8)	(161,3)
Lucro Bruto	9,4	9,6	14,1	33,1	2,0	0,8	5,3	8,1
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,2%</i>	<i>13,8%</i>	<i>17,0%</i>	<i>15,1%</i>	<i>3,6%</i>	<i>1,4%</i>	<i>9,1%</i>	<i>4,8%</i>

Neste período, o setor automotivo no segmento de vendas de veículos leves cresceu 10% segundo dados da ANFAVEA. Superando o crescimento do setor a receita líquida da Mangels cresceu 42,9% chegando aos R\$ 83 milhões no 3º trimestre de 2018, contra R\$ 58,1 milhões no mesmo período de 2017. No acumulado até setembro 2018 representa um aumento de 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto no acumulado até setembro de 2018 foi de R\$ 33,1 milhões, 309% superior aos R\$ 8,1 milhões do mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 15,1% contra 4,8% no mesmo período do ano anterior. A Companhia manteve a estratégia de investir em melhor gestão de produtividade dos equipamentos e dos colaboradores, demonstrando assim uma recuperação da rentabilidade.

A melhora dos indicadores de rodas está relacionada diretamente ao aumento de volume, a eficiência fabril e aos controles dos custos e despesas.

Comentário do Desempenho

CILINDROS

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	9M18	1T17	2T17	3T17	9M17
Receita Bruta	50,5	49,7	49,4	149,6	68,5	72,6	57,3	198,4
Receita Líquida	38,8	37,5	37,8	114,2	51,4	54,8	45,1	151,4
Mercado Interno	38,8	37,2	37,9	113,9	51,4	53,2	45,1	149,7
Mercado Externo	-	0,3	(0,1)	0,3	-	1,6	-	1,7
CPV	(33,1)	(33,2)	(33,6)	(99,9)	(41,9)	(43,0)	(37,0)	(121,9)
Lucro Bruto	5,7	4,3	4,2	14,3	9,5	11,8	8,1	29,5
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>12,5%</i>	<i>18,5%</i>	<i>21,5%</i>	<i>18,0%</i>	<i>19,5%</i>

O mercado de veículos pesados, após sucessivas quedas de produção nos anos anteriores, apresentou um aumento de 33%, comparado ao acumulado até setembro do ano de 2018 com o mesmo período de 2017. Esse fator impacta diretamente nas vendas de tanques de ar para caminhões e ônibus.

O negócio de Cilindros que atua no setor de recipientes de GLP passou por um momento de indefinição nos últimos meses devido ao plano de desinvestimento da Petrobrás, que incluía a venda da Liquigás, distribuidora de gás de cozinha que é uma de suas subsidiárias.

A operação foi considerada complexa desde seu início em novembro de 2016, uma vez que a Ultragaz, que fez a proposta de compra, é líder de mercado e iria elevar sua participação a 60% em alguns Estados. Após as últimas tentativas de acordo, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) reprovou a operação em 28 de fevereiro de 2018.

Depois da reprovação, esse mercado passa por um reposicionamento e as distribuidoras estão revendo suas estratégias. Esses novos fatos geram uma expectativa positiva na retomada das vendas neste segmento nos próximos trimestres.

Desta forma, a receita líquida no acumulado até setembro de 2018 atingiu R\$ 114,2 milhões, demonstrando uma redução de 24,6% frente ao mesmo período do ano anterior que teve R\$ 151,4 milhões.

O lucro bruto no acumulado até setembro de 2018 foi R\$ 14,3 milhões, registrando uma redução de 51,5% em relação aos R\$ 29,5 milhões do mesmo período de 2017, com uma margem bruta de 12,5% frente a 19,5% do mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é devido, principalmente, a redução dos volumes na produção de Cilindros de GLP durante o período de transição e indefinição conforme mencionado acima.

Comentário do Desempenho

AÇOS

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	9M18	1T17	2T17	3T17	9M17
Receita Bruta	11,6	8,1	8,8	28,5	9,3	9,3	10,2	28,8
Receita Líquida	10,7	7,7	8,7	27,1	8,4	8,6	9,4	26,4
Mercado Interno	10,7	7,7	8,7	27,1	8,4	8,6	9,4	26,4
CPV	(8,8)	(6,2)	(6,7)	(21,7)	(7,9)	(7,2)	(8,1)	(23,2)
Lucro Bruto	1,9	1,5	2,0	5,4	0,5	1,4	1,3	3,2
<i>Margem Bruta</i>	<i>17,8%</i>	<i>19,5%</i>	<i>23,0%</i>	<i>19,9%</i>	<i>6,0%</i>	<i>16,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>12,1%</i>

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels, em Manaus, bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

A receita líquida no acumulado até setembro de 2018 de R\$ 27,1 milhões, demonstra o aumento de 2,7% em relação aos 26,4 milhões do mesmo período do ano anterior.

O principal fator para esse crescimento foi o aumento no volume de vendas de motocicletas e também crescimento de participação no mercado, conforme dados da ABRACICLO tivemos um aumento de 19,2% no segmento neste período em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto que o mercado de eixos para automóveis se manteve estável com volumes próximos ao do ano anterior.

Portanto o lucro bruto de R\$ 5,4 milhões no acumulado até setembro de 2018, representa um significativo aumento de 69% em relação aos R\$ 3,2 milhões do mesmo período do ano anterior. Desta maneira nota-se um relevante aumento na margem bruta que foi de 19,9% no acumulado até setembro de 2018, contra 12,1% no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
FINANCIAMENTOS							
Curto Prazo	1,5	1,5	1,6	1,4	1,4	6,9	11,3
Longo Prazo	537,5	555,3	553,5	567,1	575,9	614,4	631,0
	539,0	556,8	555,1	568,5	577,3	621,3	642,3
DISPONIBILIDADES							
Caixa e equivalentes de caixa	37,5	52,3	50,8	40,6	40,3	45,4	54,2
Títulos e valores mobiliários	2,3	2,4	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5
	39,8	54,7	53,2	43,0	42,8	47,9	56,7
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	499,2	502,1	501,9	525,5	534,5	573,4	585,6

O endividamento líquido da Companhia teve um aumento em função das oscilações da taxa R\$/dólar que em 31 de dezembro de 2017 era R\$ 3,17 e agora em 30 de setembro de 2018 chegou aos R\$ 4,00, gerando assim uma contabilização de variação cambial no período R\$ 53,0 milhões. A contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no exercício findo em 30 de setembro de 2018, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria externa.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

PERSPECTIVAS PARA 2018

Foi sinalizado através do boletim Focus base outubro de 2018, uma redução no índice de crescimento em relação a projeção divulgada no boletim base abril de 2018 de 2,75% para atuais 1,36% do PIB em 2018, esse quadro pessimista tem como principais motivos o reflexo da paralização dos caminhheiros e transição governamental após o resultado das eleições.

A projeção de inflação para 2018 segundo o BACEN é de 4,42% e a estabilização dos juros no patamar de 6,50%. O nível de emprego começa a dar sinais leves de melhora.

Em relação à política cambial, fica claro que, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Banco Central não desejam um Real valorizado, o que poderia ameaçar o próprio crescimento da atividade econômica. Diante deste cenário, devemos concluir que a taxa do dólar deverá ficar entre R\$ 3,70 e R\$ 3,75 este ano.

Na sua última atualização do relatório anual (outubro de 2018), o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou nova projeção do PIB no Brasil em 2018 aumentando em 1,4%. O Fundo também projetou um crescimento do Brasil de 2,4% em 2019.

Pelas novas projeções do Fundo, a economia mundial manterá o crescimento de 3,7% em 2018, sinalizando uma redução quando comparada a projeção apresentada na última atualização do relatório de abril de 2018. Isso se deve à estabilização da economia chinesa, preços mais baixos das commodities e as tensões políticas nos principais países de economia forte.

Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

Administração.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

a) Informações gerais

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código MGEL3 e MGEL4. A sede social da Companhia está localizada à Rua José Versolato, 101, Bloco A, conjuntos, 91 e 92, 9º andar, Centro, município de São Bernardo do Campo – SP.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de serviços de requalificação em recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

b) Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão das informações financeiras da Mangels Industrial S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de novembro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), estando de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Mangels Industrial S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018, apresentadas abaixo:

		Participação no capital social - %		
		30/09/2018		
	Principal atividade	País-sede	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	100,00	-

Não houve alteração em relação ao exercício de 2017.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Mangels Industrial S.A. detém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Uma transação na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.3.2 Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

- a) Os novos pronunciamentos, interpretações e alterações listadas a seguir entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

Normas

IFRS 9	Instrumentos financeiros
IFRS 15	Receita de contratos com clientes
Esclarecimento às IFRS 15	Receita de contratos com clientes, emitido em 12 de abril de 2016
Alterações na IFRS 2	Classificação e Mensuração de pagamento baseado em ações
Alteração na IFRS 4	Adoção da IFRS 9 Instrumentos financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguros
Alteração no IAS 40	Transferência de Propriedade de Investimentos
IFRIC 22	Transações em moeda Estrangeira e Contraprestações Antecipadas
Melhorias anuais nas IFRS	Ciclo 2014-2016

A adoção das normas, alterações e interpretações citadas acima, em sua maioria não são aplicáveis ou não tiveram impacto significativo na posição financeira da Companhia e de suas controladas a partir de 01 de janeiro de 2018. As normas a seguir estão implementadas na posição financeira apresentada:

Instrumentos Financeiros “IFRS 9” – CPC 48

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.

A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Os requisitos geralmente são aplicados de forma prospectiva, com algumas exceções limitadas

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9.

Notas Explicativas

A Companhia não apurou nenhum impacto no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Companhia analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9. Portanto, não se faz necessária a reclassificação para esses instrumentos.

Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Companhia aplicou a abordagem simplificada apurando as perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes, sempre menor que 12 meses. A Companhia apurou ajustes necessários na sua provisão para perdas.

Receita de Contratos com Clientes “IFRS 15” – CPC 47

A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A nova norma para receita substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com a IFRS.

A Companhia optou pela aplicação retrospectiva modificada exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia atua na venda de rodas e cilindros. Esses bens são vendidos por conta própria em contratos identificados e separados com os clientes, e não existe nenhum serviço atribuído nessa venda.

Venda de bens

A venda desses bens são a única obrigação de execução, a adoção da IFRS 15 não apresentou impacto na receita e no resultado da Companhia. O reconhecimento de receita ocorrerá no momento em que o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens.

Obrigações de garantia

A Companhia fornece garantias para reparos de avarias e devoluções em seus contratos com clientes ao qual são avaliadas e provisionadas com base em perdas históricas, entretanto, o histórico de perdas não são relevantes ao longo dos últimos anos, não havendo a constituição de provisões nos últimos dois exercícios.

Notas Explicativas

Adiantamentos recebidos de clientes

Geralmente, a Companhia recebe adiantamentos somente de curto prazo de seus clientes. Eles são apresentados como parte de fornecedores e outras contas a pagar.

Abatimentos por volume

A Companhia oferece abatimentos retroativos por volume aos seus clientes sempre que a quantidade de bens adquiridos durante o período exceder um limite especificado no contrato. De acordo com a sua política contábil em vigor, a Companhia estima os abatimentos por volume esperados usando o método de abatimentos de valor da média ponderada por probabilidade e os inclui em outras contas a pagar.

A Adoção do IFRS 15 não apurou impacto na posição financeira da Companhia e de suas controladas a partir de 01 de janeiro de 2018.

a) Novas normas e interpretações que entraram em vigor posteriormente a 31 de dezembro de 2018:

Na data de elaboração desta ITR, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Normas e emendas a normas		Aplicações obrigatórias com início em, ou após
Melhorias anuais na IFRS	Ciclo 2015-2017	
IFRS 16	Arrendamentos	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos de renda	1º de janeiro de 2019
Alteração na IFRS 9	Recursos de pré-pagamento com compensação Negativa	1º de janeiro de 2019
Alteração no IAS 28	Participação de longo prazo em coligadas e joint ventures	1º de janeiro de 2019
IFRS 17	Contratos de seguro	1º de janeiro de 2019
Alteração na IFRS 10 e IAS 28	Venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	1º de janeiro de 2019

Com base nas análises realizadas até o momento, a Companhia estima que a adoção dessas normas, alterações e interpretações não terá um impacto significativo nas ITRs consolidadas no período inicial de adoção.

2.4 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os grupos do ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

Notas Explicativas

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

2.5 Apresentações de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, suportada pelo Conselho de Administração.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição de estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização de informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações contábeis incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização de créditos tributários diferidos, impairment nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, provisão para contingências, gastos com a venda do imóvel de São Bernardo do Campo, entre outras.

a) Provisão para Desativação de Ativos

A Companhia descontinuou as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a desativação e a época esperadas dos referidos custos. O valor contábil da provisão em 30 de setembro de 2018 era de R\$15.973 (R\$18.678 em 31 de dezembro de 2017).

Todo o ativo imobilizado da fábrica de São Bernardo do Campo foi classificado como disponível para venda e foi efetuada a devida provisão de impairment para realização deste ativo. O valor contábil em 30 de setembro de 2018 era de R\$582 (R\$160 em 31 de dezembro de 2017), vide nota 25.

b) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Não houve alteração na política adotada pela Companhia sobre reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas em relação àquela adotada no encerramento do exercício social de 2017.

Notas Explicativas

c) Prejuízos Fiscais

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar em 30 de setembro de 2018 no valor de R\$ 517.936 (R\$515.684 em 31 de dezembro de 2017). Esses prejuízos se referem a controladora e suas controladas, que apresentam histórico de prejuízos, estes não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A controladora apresenta diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo, entretanto em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulado no montante de R\$186.331 (R\$184.219 referente ao exercício de 2017) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.

4. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua.

A seguir é apresentado um resumo das informações financeiras dos investimentos nas empresas mencionadas:

	30/09/2018			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	32.081	8.721	4.398	45.200
Ativo não circulante	7.853	-	198	8.051
	<u>39.934</u>	<u>8.721</u>	<u>4.596</u>	<u>53.251</u>
Passivo circulante	1.389	6.073	1.328	8.790
Passivo não circulante	9.383	-	94	9.477
	<u>10.772</u>	<u>6.073</u>	<u>1.422</u>	<u>18.267</u>
Patrimônio líquido	29.162	2.648	3.174	34.984
Resultado líquido do exercício	<u>3.106</u>	<u>75</u>	<u>919</u>	<u>4.100</u>

Notas Explicativas

	31/12/2017			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	27.906	7.142	3.544	38.592
Ativo não circulante	8.308	-	222	8.530
	36.214	7.142	3.766	47.122
Passivo circulante	477	5.016	1.417	6.910
Passivo não circulante	9.681	-	94	9.775
	10.158	5.016	1.511	16.685
Patrimônio líquido	26.056	2.126	2.255	30.437
Resultado líquido do período exercício	1.837	61	771	2.669

Saldos patrimoniais e transações nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	30/09/2018			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	29.162	3.105
Mangels International Corporation	20	100	2.648	75
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	3.174	919

	31/12/2017			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	26.056	1.837
Mangels International Corporation	20	100	2.126	61
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	2.255	771

Movimentação dos investimentos

	Controladora			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.056	2.255	2.126	30.437
Equivalência patrimonial	3.106	919	75	4.100
Variação cambial sobre investimentos	-	-	447	447
Saldo em 30 de setembro de 2018	29.162	3.174	2.648	34.984

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- **Cilindros:** Situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Goiânia (GO), Feira de Santana (BA), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR) e de fabricação de produtos estampados em formato de eixo “V” para automóveis.
- **Rodas:** Também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- **Centro de Serviços de Aços:** Instalado em Manaus (AM), o seguimento é responsável pelo fornecimento de tiras e bobinas laminadas a quente e frio, revestidas a zinco;

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total de ativo por segmentos reportáveis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está apresentado a seguir:

	30/09/2018					
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	39.934	112.198	149.217	1.244	59.535	362.128
	31/12/2017					
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	36.214	96.970	122.454	22.787	58.272	336.697

(*) refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos a recuperar, entre outros ativos

Notas Explicativas

	<u>Unidade Rodas</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita Bruta	268.557	209.577
Receita Líquida	218.967	169.431
<i>Mercado Interno</i>	185.069	147.379
<i>Mercado Externo</i>	33.898	22.052
CPV	(185.917)	(161.266)
Lucro Bruto	<u>33.050</u>	<u>8.165</u>
<i>Margem Bruta</i>	15,1%	4,8%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(1.249)	(1.611)
<i>Administrativas</i>	(13.428)	(13.831)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	894	3.125
	<u>(13.783)</u>	<u>(12.317)</u>
Resultado Operacional	<u>19.267</u>	<u>(4.152)</u>

Notas ExplicativasUnidade Cilindros

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita Bruta	149.621	198.367
Receita Líquida	114.314	151.353
<i>Mercado Interno</i>	113.909	149.698
<i>Mercado Externo</i>	405	1.655
CPV	(99.934)	(121.878)
Lucro Bruto	<u>14.380</u>	<u>29.475</u>
<i>Margem Bruta</i>	12,6%	19,5%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(2.184)	(3.596)
<i>Administrativas</i>	(8.647)	(8.987)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	(8)	1.168
	<u>(10.839)</u>	<u>(11.415)</u>
Resultado Operacional	<u>3.541</u>	<u>18.060</u>

Unidade Aços - Manaus

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita bruta	28.453	28.781
Receita líquida	27.085	26.422
<i>Mercado interno</i>	27.085	26.422
CPV	(21.689)	(23.203)
Lucro Bruto	<u>5.396</u>	<u>3.219</u>
<i>Margem bruta</i>	19,9%	12,2%
Despesas operacionais		
<i>Comerciais</i>	(439)	(729)
<i>Administrativas</i>	(610)	(762)
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	584	198
	<u>(465)</u>	<u>(1.293)</u>
Resultado operacional	<u>4.931</u>	<u>1.926</u>

Informações geográficas

Notas Explicativas

Receitas de clientes

	Consolidado			
	30/09/2018			
	Cilindros	Rodas	Aços - Manaus	Total
Receita Líquida	114.314	218.967	27.085	360.366
Mercado Interno	113.909	185.069	27.085	326.063
Mercado Externo	405	33.898	-	34.303
América do Sul e Central	405	33.898	-	34.303

	Consolidado			
	30/09/2017			
	Cilindros	Rodas	Aços - Manaus	Total
Receita Líquida	151.353	169.431	26.422	347.206
Mercado Interno	149.698	147.379	26.422	323.499
Mercado Externo	1.655	22.052	-	23.707
América do Sul e Central	1.655	22.052	-	23.707

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias, pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em

Notas Explicativas

sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Consolidado	
			Valor justo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	54.222	40.481	54.222	40.481
Títulos e valores mobiliários	2.522	2.430	2.522	2.430
Contas a receber de clientes	51.456	35.405	51.456	35.405
Tributos a recuperar	7.640	7.422	7.640	7.422
	<u>115.840</u>	<u>85.738</u>	<u>115.840</u>	<u>85.738</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	32.527	30.023	32.527	30.023
Empréstimos e financiamentos	642.277	568.439	642.277	568.439
Tributos a recolher	6.382	5.837	6.382	5.837
	<u>681.186</u>	<u>604.299</u>	<u>681.186</u>	<u>604.299</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações contábeis.
- *Empréstimos e Financiamentos:* tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor

Notas Explicativas

justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Consolidado		
	30/09/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos avaliados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	54.222	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.522	-	X	-
Passivos avaliados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	642.277	X	-	-

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Regime de Competência							
	Controladora				Consolidado			
	Milhares de US\$		Milhares de R\$		Milhares de US\$		Milhares de R\$	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Direitos								
Caixa e equivalentes de caixa	6.341	5.508	25.388	18.219	6.457	5.625	25.855	18.609
Clientes	1.342	777	5.374	2.570	1.342	777	5.374	2.570
	7.683	6.285	30.762	20.789	7.799	6.402	31.229	21.179
Obrigações								
Empréstimos e financiamentos	81.731	79.610	327.241	263.349	81.731	79.610	327.241	263.349
Fornecedores	18	25	74	83	18	25	74	83
	81.749	79.635	327.315	263.432	81.749	79.635	327.315	263.432
Exposição líquida	89.432	85.920	358.077	284.221	89.548	86.037	358.544	284.611

a) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos captados em moeda nacional); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo, fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação

Notas Explicativas

efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos. Dessa forma, as taxas praticadas em 30 de setembro de 2018 para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 2,5935% a.a., Dólar R\$ 4,0039 e CDI 6,39 % a.a.

	Consolidado			
				Varição
Passivos	Riscos	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	Aumento da Libor	(327.241)	(329.309)	(331.377)
Dívida em US\$	Aumento do US\$	(327.241)	(409.051)	(490.862)
Dívida em moeda nacional	Aumento do CDI	(315.036)	(319.766)	(324.497)
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do CDI	28.367	27.941	27.515
Títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	5.518	5.435	5.352
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	25.855	19.391	12.928
Clientes	Queda do US\$	5.374	4.031	2.687

Notas Explicativas

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			Controladora		Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Remuneração média - %						
Em moeda nacional						
Certificado de Depósito Bancário - CDB	95,33%	CDI	21.344	-	22.849	3.641
Operações compromissadas	100,00%	CDI	-	9.882	-	9.882
Disponibilidade em conta-corrente			4.549	6.298	5.518	8.349
			25.893	16.180	28.367	21.872
Em moeda estrangeira						
Disponibilidade em conta corrente			25.388	18.219	25.855	18.609
			25.388	18.219	25.855	18.609
			51.281	34.399	54.222	40.481

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

		Controladora		Consolidado	
Remuneração média - %		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100% CDI	2.522	2.430	2.522	2.430
		2.522	2.430	2.522	2.430

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
No Brasil	44.773	32.341	46.349	33.073
No Exterior	5.374	2.570	5.374	2.570
	<u>50.147</u>	<u>34.911</u>	<u>51.723</u>	<u>35.643</u>
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(267)	(238)	(267)	(238)
	<u>49.880</u>	<u>34.673</u>	<u>51.456</u>	<u>35.405</u>

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	49.717	32.473	51.209	33.088
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	146	2.146	209	2.244
de 31 a 60 dias	8	93	8	93
de 61 a 90 dias	5	2	5	2
de 91 a 180 dias	121	5	121	26
de 181 a 360 dias	72	41	72	41
mais de 360	78	150	98	150
	429	2.438	514	2.557
	50.146	34.911	51.723	35.645

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(238)	(238)
Complemento de provisão	(307)	(310)
Valores estornados e não utilizados	278	281
Saldo em 30 de Setembro de 2018	(267)	(267)

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	9.603	12.255	12.088	14.287
Produtos em processo	14.671	11.672	14.672	11.673
Matérias-primas	14.975	12.646	18.876	14.902
Materiais auxiliares	8.725	9.428	8.888	9.514
Adiantamento a fornecedores	-	5	-	3.331
Perda estimada nos Estoques	(9.265)	(6.501)	(10.187)	(7.424)
	38.709	39.505	44.337	46.283

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.501)	(7.424)
Complemento de provisão	(2.764)	(2.763)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(9.265)</u>	<u>(10.187)</u>

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	1.319	1.120	1.364	1.130
CSLL	584	342	734	342
ICMS ⁽ⁱ⁾	1.614	2.034	1.615	2.034
PIS e COFINS sobre o imobilizado	65	72	73	80
IPI	2.664	2.664	2.664	2.664
IRPJ	738	738	877	1.091
IRRF	252	-	280	-
PIS (ii)	24	79	33	81
Total circulante	<u>7.260</u>	<u>7.049</u>	<u>7.640</u>	<u>7.422</u>

- (i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT Nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.
- (ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 e 10.833/2003.

Notas Explicativas**12. IMOBILIZADO**

	Controladora						
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento
Custo total	4.481	39.710	274.655	1.008	9.909	118	6.469
Depreciação acumulada	-	(20.200)	(182.168)	(881)	(9.075)	-	-
Saldo em 31/12/2017	4.481	19.510	92.487	127	834	118	6.469
Aquisição	-	-	36	1	10	-	6.975
Baixas - custo	-	-	(788)	(102)	(67)	-	(1.488)
Baixas - depreciação	-	-	737	102	63	-	-
Transferência	-	755	4.059	69	-	-	(4.883)
Depreciação	-	(592)	(10.974)	(46)	(127)	-	-
Saldo em 30/09/2018	4.481	19.673	85.557	151	713	118	7.073
Custo total	4.481	40.465	277.962	976	9.852	118	7.073
Depreciação acumulada	-	(20.792)	(192.405)	(825)	(9.139)	-	-
Valor residual	4.481	19.673	85.557	151	713	118	7.073
Taxa anual média de depreciação %		2,0	6,3	20,0	11,0		

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento
Custo total	4.516	47.304	285.487	1.038	10.093	118	6.480
Depreciação acumulada	-	(22.410)	(190.742)	(908)	(9.198)	-	-
Saldo em 31/12/2017	4.516	24.894	94.745	130	895	118	6.480
Aquisição	-	1	42	1	10	-	7.087
Baixas - custo	-	-	(789)	(102)	(67)	-	(1.488)
Baixas - depreciação	-	-	894	102	63	-	-
Transferência	-	755	4.175	69	2	-	(5.001)
Depreciação	-	(775)	(11.536)	(47)	(141)	-	-
Saldo em 30/09/2018	4.516	24.875	87.531	153	762	118	7.078
Custo total	4.516	48.060	288.915	1.006	10.038	118	7.078
Depreciação acumulada	-	(23.185)	(201.384)	(853)	(9.276)	-	-
Valor residual	4.516	24.875	87.531	153	762	118	7.078
Taxa anual média de depreciação %		2,00	6,30	20,00	11,00		

Notas Explicativas

- (a) O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 30 de setembro de 2018, o saldo líquido dos bens avaliados é de R\$15.775 (R\$16.261 em 31 de dezembro de 2017), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$19.175 (R\$18.955 em 31 de dezembro de 2017).
- (b) Parte dos imóveis e equipamentos está vinculada como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na nota 14.

13. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	Software	Total
Custo Total	26.632	26.632
Amortização	(24.302)	(24.302)
Saldo em 31/12/2017	2.330	2.330
Aquisição	15	15
Amortização	(1.263)	(1.263)
Saldo em 30/09/2018	1.082	1.082
Custo Total	26.647	26.647
Amortização	(25.565)	(25.565)
Valor residual	1.082	1.082

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
	Juros % a.a.	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional					
Credores com garantia real	10				
Banco da Amazônia S/A		-	-	3.877	3.790
Credores quirografários	CDI + 0,5				
Banco Bradesco S/A		101.676	98.211	101.676	98.211
Banco Itaú BBA S/A		86.888	83.950	86.888	83.950
Caixa Econômica Federal		9.064	8.753	9.064	8.753
Banco Safra S/A		11.210	10.828	11.210	10.828
Banco do Brasil S/A		94.919	91.701	94.919	91.701
Credores fiduciários					
Banco da Amazônia S/A	10	-	-	5.996	5.847
Banco do Brasil S/A	4,5	1.406	2.010	1.406	2.010
		305.163	295.453	315.036	305.090
Moeda estrangeira					
Credores com garantia real	5				
DEG		49.033	39.368	49.033	39.368
FMO		94.948	76.233	94.948	76.233
Credores quirografários	Libor + 2,55				
Banco Bradesco S/A (credito em US\$)		161.778	130.429	161.779	130.429
Banco Votorantim S/A - crédito em US\$		21.481	17.319	21.481	17.319
		327.240	263.349	327.241	263.349
Total dos empréstimos e financiamentos		632.403	558.802	642.277	568.439
Circulante		10.718	1.358	11.275	1.381
Não Circulante		621.685	557.444	631.002	567.058

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados a moeda norte americana.

Os empréstimos do DEG / FMO têm como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de São Bernardo do Campo, cujo montante está registrado na rubrica “Ativo de operações descontinuadas”.

O empréstimo junto ao Banco da Amazônia S/A, tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 30 de setembro de 2018 era de R\$7,1 milhões.

A dívida junto ao Banco do Brasil refere-se a operações de FINAME que tem como garantia o equipamento financiado.

A seguir seguem demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2018	7.238	1.358	7.292	1.381
2019	7.276	6.789	8.282	7.750
2020	11.912	11.215	12.918	12.176
2021	13.666	12.553	14.672	13.514
2022	28.778	27.035	29.784	27.997
2023	39.552	35.730	40.558	36.691
2024	128.323	107.887	129.330	108.848
2025	21.596	21.239	22.602	22.200
2026	374.061	334.996	375.067	335.958
2027 em diante		-	1.771	1.924
	<u>632.403</u>	<u>558.802</u>	<u>642.277</u>	<u>568.439</u>

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional				
Fornecedores	20.408	12.227	20.611	12.365
Credores com garantia real	591	1.005	591	1.006
Credores quirografários				
Estratégicos	5.615	9.551	5.686	9.672
Outros	5.499	6.814	5.565	6.897
	<u>32.113</u>	<u>29.597</u>	<u>32.453</u>	<u>29.940</u>
Moeda estrangeira				
Fornecedores	74	83	74	83
	<u>74</u>	<u>83</u>	<u>74</u>	<u>83</u>
	<u>32.187</u>	<u>29.680</u>	<u>32.527</u>	<u>30.023</u>
Circulante	23.231	18.100	23.465	18.306
Não Circulante	8.956	11.580	9.062	11.717

A seguir seguem demonstrados os fornecedores por data de vencimento

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2018	19.636	18.100	19.840	18.307
2019	6.227	5.310	6.289	5.372
2020	3.292	3.258	3.330	3.296
2021	1.213	1.205	1.227	1.219
2022	1.213	1.205	1.227	1.219
2023	606	602	614	610
	<u>32.187</u>	<u>29.680</u>	<u>32.527</u>	<u>30.023</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas e previdenciárias	3.088	2.455	(13.638)	(16.078)
Tributárias	2.443	2.443	(375)	(375)
Outras	87	63	(923)	(923)
	<u>5.618</u>	<u>4.961</u>	<u>(14.936)</u>	<u>(17.376)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16.078)	(375)	(923)	(17.376)
Reclassificação ⁽ⁱ⁾	(55)	-	-	(55)
Baixas	2.495	-	-	2.495
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(13.638)</u>	<u>(375)</u>	<u>(923)</u>	<u>(14.936)</u>

(i) A reclassificação se fez mediante análise do saldo contabilizado anteriormente em “Depósitos judiciais”.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas e previdenciárias	3.096	2.458	(13.798)	(16.238)
Tributárias	3.048	3.048	(375)	(375)
Outras	376	330	(923)	(923)
	<u>6.520</u>	<u>5.836</u>	<u>(15.096)</u>	<u>(17.536)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16.238)	(375)	(923)	(17.536)
Reclassificação ⁽ⁱ⁾	(55)	-	-	(55)
Baixas	2.495	-	-	2.495
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(13.798)</u>	<u>(375)</u>	<u>(923)</u>	<u>(15.096)</u>

(i) A reclassificação se fez mediante análise do saldo contabilizado anteriormente em “Depósitos judiciais”.

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- Trabalhistas e previdenciárias: são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros;
- Tributárias: são representadas por ações de compensação de PIS/ COFINS sobre crédito presumido de IPI, sobre exportações e créditos extemporâneos de ICMS.
- Outras: representado por ação cível.

Riscos classificados como possíveis- não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

a) *Tributárias*

- i) PIS E COFINS - Compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$ 3,90 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2018.
- ii) CPMF – Compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual

Notas Explicativas

entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 5,83 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2018.

- iii) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$ 7,05 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2018.
 - iv) Compensação de IRRF e outros com saldo credor de IPI/06, não homologadas. A Companhia apresentou as respectivas defesas. O montante envolvido é R\$ 389 mil, atualizado até 30 de setembro de 2018.
- b) *Previdenciárias*
- i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 6,07 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2018.
 - ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$ 7,12 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2018.
- c) *Cíveis*

A Companhia é parte em três ações cíveis, entre as quais duas no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 4,22 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2018.

17. INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) Saldos com partes relacionadas

Com empresas consolidadas	Passivo circulante	
	30/09/2018	31/12/2017
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	19.675	16.167
Mangels International Corporation	2.063	1.639
E.Koga & Cia. Ltda. - EPP	3.418	1.592
Controladora	25.156	19.398

Os saldos acima apresentados são contratos de mútuo entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S/A.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Passivo não Circulante	Passivo não Circulante
<u>Empréstimos e financiamentos</u>		
Com acionistas minoritários		
Caixa Econômica Federal	9.064	8.753

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$3.680 (R\$4.473 em 30 de setembro de 2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado era de R\$171.272.996,71, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	30/09/2018					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422	8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Antonio Farina	-	-	300.200	8,08	300.200	5,19
André Ricardo Beim	-	-	281.400	7,57	281.400	4,87
Outros	1.547	0,08	1.372.943	36,96	1.374.490	23,76
Total	<u>2.067.243</u>	<u>100,00</u>	<u>3.715.969</u>	<u>100,00</u>	<u>5.783.212</u>	<u>100,00</u>

Notas Explicativas

	31/12/2017					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422	8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Antonio Farina	-	-	300.200	8,08	300.200	5,19
André Ricardo Beim	-	-	281.400	7,57	281.400	4,87
Outros	1.547	0,08	1.372.943	36,96	1.374.490	23,76
Total	<u>2.067.243</u>	<u>100,00</u>	<u>3.715.969</u>	<u>100,00</u>	<u>5.783.212</u>	<u>100,00</u>

b) Avaliação por custo atribuído

A realização da avaliação por custo atribuído da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

c) Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 30 de setembro de 2018 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.530.610 ações preferenciais representando 43,81% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 68,10% das ações preferenciais.

19. RESULTADO POR AÇÃO

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/09/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(18.829)	(33.846)	(52.675)
Resultado atribuível aos acionistas	<u>(18.829)</u>	<u>(33.846)</u>	<u>(52.675)</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(9,1083)	(9,1083)	(9,1083)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

Notas Explicativas

	31/12/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(8.693)	(15.626)	(24.319)
Resultado atribuível aos acionistas	<u>(8.693)</u>	<u>(15.626)</u>	<u>(24.319)</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(4,2051)	(4,2051)	(4,2051)
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

20. RESULTADO FINANCEIRO**20.1. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Juros sobre aplicações financeiras	1.130	1.927	1.259	2.132
Descontos obtidos	62	15	62	15
Outras receitas	21	435	24	447
	<u>1.213</u>	<u>2.377</u>	<u>1.345</u>	<u>2.594</u>

20.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Tarifas bancárias	(211)	(207)	(231)	(218)
Juros sobre empréstimos	(25.375)	(30.312)	(25.913)	(30.939)
Juros passivos	(862)	(2.273)	(870)	(2.290)
Outras despesas	(184)	(1.058)	(122)	(1.031)
	<u>(26.632)</u>	<u>(33.850)</u>	<u>(27.136)</u>	<u>(34.478)</u>

20.3. Variações monetárias e cambiais

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Variações monetárias e cambiais	(53.054)	6.800

21. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Matérias-primas consumidas	(232.741)	(229.887)	(251.800)	(246.364)
Despesas com pessoal	(16.704)	(21.393)	(17.180)	(22.076)
Depreciação e amortização	(12.100)	(14.167)	(12.703)	(15.082)
Outros custos, despesas e receitas	(50.768)	(50.611)	(52.415)	(52.341)
Despesa por natureza	<u>(312.313)</u>	<u>(316.058)</u>	<u>(334.098)</u>	<u>(335.863)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(286.602)	(287.444)	(307.542)	(306.347)
Com vendas	(3.551)	(5.469)	(3.870)	(5.936)
Gerais e administrativas	(22.160)	(23.145)	(22.686)	(23.580)
Despesas por função	<u>(312.313)</u>	<u>(316.058)</u>	<u>(334.098)</u>	<u>(335.863)</u>

22. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais				
Receita de impostos (extemporâneos)	153	2.432	153	2.432
Receita de venda de ativos	3.345	6.739	3.351	6.739
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	670	-
Outras receitas	-	49	-	55
	<u>3.498</u>	<u>9.220</u>	<u>4.174</u>	<u>9.226</u>
Outras despesas operacionais				
Resultado na venda de ativos	-	(43)	-	(43)
Despesas com recuperação judicial	-	(604)	-	(604)
Multas diversas	(127)	(357)	(128)	(357)
Honorários advocatícios	(641)	(140)	(641)	(142)
Outras despesas	(2.061)	(3.608)	(1.936)	(3.589)
	<u>(2.829)</u>	<u>(4.752)</u>	<u>(2.705)</u>	<u>(4.735)</u>
	<u>669</u>	<u>4.468</u>	<u>1.469</u>	<u>4.491</u>

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE BENS E / OU SERVIÇOS

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita Bruta	419.006	414.434	446.630	436.725
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(85.664)	(89.023)	(86.263)	(89.519)
Receita líquida	<u>333.342</u>	<u>325.411</u>	<u>360.367</u>	<u>347.206</u>

24. IMPOSTOS SOBRE O RESULTADO

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos exercícios findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 está descrita a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Operação continuada				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.675)	(9.638)	(51.107)	(9.250)
Adição (Exclusão) do resultado da equivalência patrimonial	(4.100)	(1.214)	-	-
Lucro (Prejuízo) após a exclusão/adição do resultado da equivalência patrimonial	(56.775)	(10.852)	(51.107)	(9.250)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	19.304	3.690	17.376	3.145
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Despesas não dedutíveis	(370)	(552)	(370)	(554)
Ativo diferido não constituído	(766)	(8.442)	(766)	(8.400)
Compensação prejuízos fiscais	-	-	-	-
Outros	(18.168)	5.304	(17.808)	5.421
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.568)	(388)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	-	-	(1.568)	(388)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

- (i) Em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulados no montante de R\$186.331 (R\$184.219 em 30 de setembro de 2017) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.
- (ii) *Tributos diferidos ativos*: os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões. As atuais previsões de lucratividade futura da Companhia, descontadas a valor presente, não demonstraram lucro tributável no montante suficiente para suportar o imposto de renda e contribuição social diferido.

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	129.484	128.103
Contribuição diferida sobre base negativa	48.382	46.796
Diferenças temporárias		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	91	113
Provisões para contingências	4.951	7.842
Provisões de comissões sobre vendas	-	-
Provisões para PLR	1.396	1.082
Provisão para perdas em inventário	3.150	1.569
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	185	134
Variação cambial - Regime de caixa	-	-
Provisão indedutível	122	-
Provisões Phase Out - SBC	3.978	4.124
Outros	22	105
Diferido não constituído em exercícios anteriores	(186.331)	(184.219)
Diferido não constituído neste exercício	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	5.430	5.649
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	(5.430)	(5.649)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.430)	(5.649)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	-	-

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

(iii) *Tributos diferidos passivos*: A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

b) Subvenções governamentais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do

Notas Explicativas

Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

25. OPERAÇÃO DESCONTINUADA E IMOBILIZADO DESTINADO A VENDA

A Companhia em 2012 descontinuou algumas unidades de negócios com o objetivo de otimizar os seus resultados, fortalecer a sua posição financeira e capitalizar a Companhia.

Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador no seu estado atual.

O encerramento total das atividades desenvolvidas na planta de São Bernardo do Campo ocorreu em julho de 2013, inclusive com as vendas de certos ativos.

- a) As principais classes de ativos e passivos do negócio de Aços, classificados como mantidos para venda em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a Receber	2.772	1.151
Estoques	1	1
Demais ativos	<u>796</u>	<u>831</u>
	3.569	1.983
Não Circulante		
Imobilizado destinado a venda	53.037	53.037
(-) Ajuste ao valor justo de venda e despesas a incorrer na alienação	(582)	(160)
Ativo imobilizado	317	404
Demais ativos	<u>3.194</u>	<u>3.008</u>
	<u>55.966</u>	<u>56.289</u>
	<u>59.535</u>	<u>58.272</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	1.380	913
Outros passivos	1.495	1.619
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>11.713</u>	<u>12.018</u>
	14.588	14.550
Não Circulante		
Outros passivos	829	3.678
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>4.273</u>	<u>6.768</u>
	<u>5.102</u>	<u>10.446</u>
	<u>19.690</u>	<u>24.996</u>
Ativos líquidos diretamente associados a descontinuidade do negócio	<u>39.845</u>	<u>33.276</u>
Demonstração do resultado	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>3.351</u>	<u>2.127</u>
Resultado da operação descontinuada	<u>3.351</u>	<u>2.127</u>

Notas Explicativas

b) Imobilizado destinado a venda:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Imobilizado destinado a venda - operação descontinuada	52.455	52.877
Imobilizado destinado a venda	7.850	7.997
	<u>60.305</u>	<u>60.874</u>

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Mangels Industrial S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A. e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Rafael Dominguez Barros
CT CRC 1SP-208.108/O-1
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mangels Industrial S.A.

Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2018

Após exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018, bem como do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

- a) Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, e;
- b) Reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Bernardo do Campo, 07 de novembro de 2018.

Fábio Mazzini
Diretor Geral e de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Fabiano Lobo de Moraes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mangels Industrial S.A.

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 30 de setembro de 2018

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, referente as informações trimestrais (ITR), a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

a) Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes.

São Bernardo do Campo, 07 de novembro de 2018.

Fábio Mazzini
Diretor Geral e de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Fabiano Lobo de Moraes
Diretor